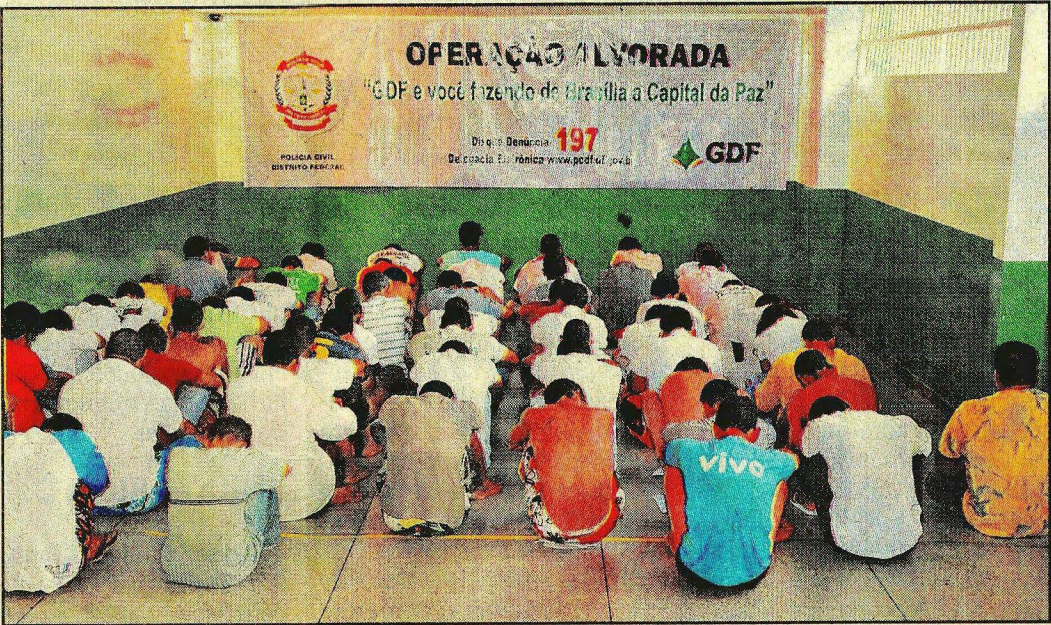


122 atrás das grades

Ação da Polícia Civil contou, em sua sexta edição, com 621 policiais e 114 viaturas, e previa o cumprimento de 980 mandados de prisão criminais no DF

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



As pessoas presas ontem foram encaminhadas à carceragem do Departamento de Polícia Especial

» LUIZ CALCAGNO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) realizou ontem a sexta edição da Operação Alvorada, que tem como objetivo um mutirão de cumprimento de mandados de prisão criminais. Durante o trabalho, coordenado pelo Departamento de Polícia Circunscrição (DPC) e o Departamento de Polícia Especial (DPE), da PCDF, 122 prisões foram realizadas, sendo sete de mulheres, além de apreensão de armas e drogas. Um contingente de 621 policiais civis, entre delegados, agentes e escrivães, e 114 viaturas de unidades de todo o DF participaram da ação. “A operação teve início às 4h. Os envolvidos em crimes graves certamente serão presos. A ideia é reduzir drasticamente o número de procurados pela Justiça no DF”, explicou o diretor do DPE, Bartolomeu Araújo.

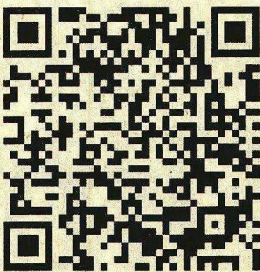
A meta da ação era ousada, e previa o cumprimento de 980 mandados. A polícia não realizou prisões no Entorno. De acordo com o diretor do DPC, André Victor do Espírito Santo, para o cumprimento dos mandados, a polícia selecionou os criminosos mais perigosos de cada região do DF. Ainda segundo André Victor, os criminosos que continuaram em liberdade, mas estavam na lista, continuam na mira da Delegacia de Captura Policial Interestadual (DPCI) e podem ser encontrados nas próximas edições da Alvorada. “É uma operação sistemática. A principal característica é ter um impacto positivo na sociedade, que sente diretamente os benefícios”, disse.

Números

A primeira Operação Alvorada deste ano, a de número quatro, realizada em abril, contou com 200 prisões e 23 adolescentes apreendidos. A segunda de 2009, em setembro, contabilizou 175 presos, sendo 13 mulheres. André Victor explicou que a redução no número de prisões é uma tendência comum. “É natural que as edições seguintes do mesmo ano tenham redução. A média tem ficado entre 120 e 130”, calculou. A terceira edição, em 2008, teve um total de 40 prisões, a segunda contou com 80 prisões cíveis e 40 criminais, e a primeira Operação Alvorada, realizada em março de 2008, cumpriu apenas 38 mandados criminais.

Bartolomeu Araújo destacou que a sexta operação não teve como foco mandados cíveis (realizada por não pagamento de pensão alimentícia, por exemplo). Ele explica que as ações policiais são ariscadas. “Para entrar em uma residência, é importante seguir toda uma técnica para não colocar em risco a vida de agentes, do indiciado e até de parentes que podem estar presentes no momento da prisão. A operação é para prender criminosos. Isso é um risco para policiais. Mesmo assim, prendemos mais de 100 pessoas sem nenhum incidente”, comemorou.

A carceragem do DPE tem capacidade para 200 presos. Porém, segundo o diretor do departamento, o espaço nunca fica 100% lotado, pois o rodízio de presos é grande. As pessoas presas na Operação de ontem já estão à disposição da Justiça. Segundo dados da Polícia Civil, de 1º de janeiro até 27 de outubro, a PCDF realizou 24.215 prisões. Destas, 19.904 foram em flagrante delito, 3.260 foram criminais sem flagrante delito e 1.051 foram prisões cíveis. Desse total, 4.311 pessoas foram presas em operações.



Para assistir à videoreportagem sobre a Operação Alvorada, fotografe o QR Code acima com o software leitor de código de barras do seu celular e escolha o conteúdo multimídia desejado. Caso você não tenha o programa, envie um SMS com a palavra QR para o número 50035. Você receberá um link para fazer o download gratuito do software. O custo do SMS é de R\$ 0,31 + impostos. Só é preciso baixar o software uma vez. O Correio não cobra nada pelo conteúdo, mas a cada vez que você o acessar, estará navegando na internet e pagará pelo tráfego de dados à sua operadora.